

Essa menina diz cada uma...

Inteligente e alto-astral, a peça *Terremota*, aos domingos no Sesc Santana, é diversão garantida



É incrível como, a cada nova peça para crianças, Marcelo Romagnoli se supera na qualidade da dramaturgia. No cenário paulistano de teatro infantil, ele se destaca justamente por essa garantia de qualidade, aliada a uma sensibilidade decisiva no trato de temas relativos ao universo fantasioso da garotada.

Em *Terremota*, sua mais nova produção, em cartaz no Sesc Santana, ele conta a história da menina Maria que mora com seu tio Bigode e adora fazer perguntas que não têm respostas fáceis. O tiozão tem de caprichar no jogo de cintura para não ser 'enrolado' pela sobrinha hiperativa. "Quem aprende com quem?" , verso de uma das lindas canções, resume muito bem as intenções da peça.

Romagnoli domina os diálogos entre os dois personagens de forma a nos tirar o fôlego. As conversas entre eles são inteligentes, bem-humoradas, um verdadeiro 'pingue-pongue' verbal, feito de frases enxutas e certeiras. O dramaturgo dá um show ao fazer a menina 'devolver' ao tio uma série de frases feitas que ele despeja em cima dela no início do espetáculo. "As coisas são assim" é uma dessas frases.

De quebra, o autor desta vez intercala seus diálogos com uma narração belíssima, com

espaço para ser até uma narração poeticamente descritiva. Poderia ter 'escorregado' nesse ponto da dramaturgia, por causa do frequente risco de ficar uma falação tediosa para o público mirim, mas isso não ocorre, de novo graças ao pleno domínio que Romagnoli tem de seu ofício de escrever.

Assinando também a direção, ele consegue tirar o melhor de dois grandes atores do nosso cenário teatral paulistano, os premiados Jackie Obrigon (como Maria) e Guto Togniazolo (como Tio Bigode). Jamais caem na caricatura, nunca escorregam para o piegas e imprimem às suas atuações um carisma inacreditável. Platão, o gato da casa, é um boneco de olhos bem expressivos, que o casal de atores manipula com muita propriedade.

De novo, Dr.Morris, também premiado, esmera-se na trilha incidental, que 'conversa' o tempo todo com a ação. Ele e Tata Fernandes, da Banda Mirim, escreveram as canções, como o divertidíssimo Hino da República Terremota.

Os figurinos são magníficos, assinados por Claudia Schapira. Peças largas e coloridas, cheias de zíperes, são uma diversão à parte, como o vestido e a camisola da menina ou a bermuda e o colete verde do tio, assim como toda a coleção de chapéus. Inesquecíveis.

O cenário de Marisa Bentivegna é inteligentemente composto por painéis estampados por cores suaves e desenhos delicados, que contrastam com as cores vibrantes do figurino. A própria cenógrafa assina o desenho de luz, o que contribui para que cada detalhe vire uma festa para nossos olhos.

Uma última observação sobre Terremota, este imperdível espetáculo para todas as idades: eis que chega ao teatro infantil a abordagem do tema da homossexualidade – e felizmente sem estereótipos, sem grosserias, sem preconceitos, graças à pena cuidadosa e sutil de Marcelo Romagnoli. O tio solteirão desiste de ir à praia ao constatar que há uma chuva a caminho. A astuta garota não deixa por menos: "Poxa, tio, garanto que você iria se fosse com aquele seu amigo alto!" A plateia – sobretudo os adultos – vem abaixo e explode em risadas. Essa Maria tem cada uma... Vá conhecê-la.

Link:

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI318877-18455,00-ESSA+MENINA+DIZ+CADA+UMA.html>

09/12/2012 - 08h00

Crítica: Peça "Terremota" aborda revolta e questionamentos infantis

GABRIELA ROMEU

COLABORAÇÃO PARA A **FOLHA**

Questionadora, inventiva e filosófica, Maria é uma menina de sete anos que bem apresenta a lógica e a alma infantis no espetáculo "Terremota", dirigido pelo também dramaturgo Marcelo Romagnoli.

Interpretada com boas doses de sutileza e desembaraço pela atriz Jackie Obrigon, a menina em um dia de chuva e sem praia se rebela contra o adorável Tio Bigode (Guto Tognizzolo) e funda a República Terremota.

Maria Clara Diniz/Divulgação



[Os atores Jackie Obrigon e Guto Tognizzolo estão no espetáculo que tem direção de Marcelo Romagnoli](#)

É dessas personagens de carisma arrebatador, que dispara pensamentos provocativos e não esconde a tirania infantil. As canções da peça ilustram suas indagações. "No começo o mundo

apavora / Mas depois melhora", avisa.

Maria Terremota odeia sopa assim como a menina Mafalda, dos quadrinhos de Quino, e enxerga o avesso das coisas do mundo bem ao modo de Pippi Meialonga, personagem dos livros de Astrid Lindgren que funciona também como forte inspiração.

A cenografia tem inspiração retrô e a história traz marcas dos arranjos familiares contemporâneos. Mas Maria é uma personagem que traz o espírito da criança atemporal.

Avaliação: bom.

Indicação do "Guia": a partir de 5 anos.

+ Notícias no Guia Folha

Infantil

Peça "Terremota" retrata a vida de muitas crianças paulistanas

Montagem aborda temas como educação, sonho, solidão e saudade dos pais

Veja São Paulo

18.jun.2013por Bruna Ribeiro

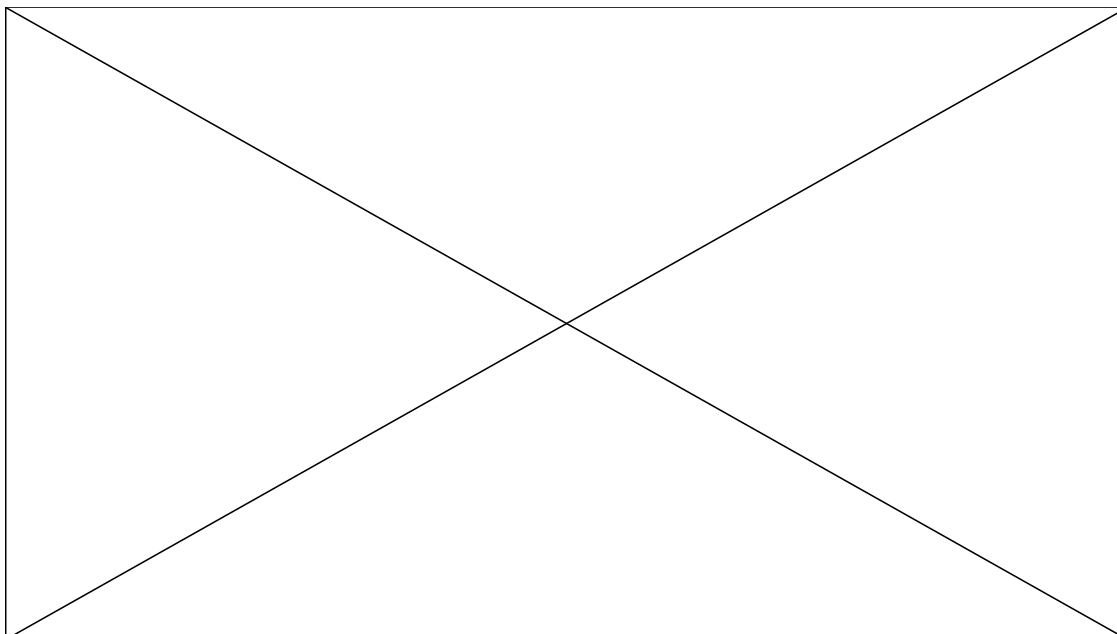
Peça "Terremota" retrata a vida de muitas crianças paulistanas

Montagem aborda temas como educação, sonho, solidão e saudade dos pais



Cena do espetáculo 'Terremota': a protagonista Maria decreta sua autonomia em casa(Foto: Divulgação)

Depois de uma apresentação de Terremota no ano passado, uma espectadora que se identificou como Isabela, de 6 anos, disse que era como Maria, a personagem principal. “Eu brinco sozinha e sinto muita saudade da minha mãe, porque ela trabalha o dia inteiro”, afirmou a menina no debate pós-espetáculo.



O depoimento causou silêncio no teatro e emocionou Jackie Obrigon, atriz que interpreta Maria. “Isabela identificou exatamente o que o diretor Marcelo Romagnoli quis passar.” Diariamente, crianças paulistanas passam horas sozinhas em apartamentos, tentando se divertir em um universo particular. “O texto da peça é muito metafórico. Falamos indiretamente do sonho, mas também da solidão da criança. Isabela internalizou isso e conseguiu colocar para fora.”

Em cartaz novamente, no Sesc Belenzinho, a peça conta a história de uma garotinha que gosta de analisar o mundo através da janela de sua sala. Ela vive com o Tio Bigode e com o gato Platão. “Um dia, decreta autonomia e funda a República Terremota”, conta o diretor Romagnoli. A partir de então, “Maria Terremota”, como passa a ser chamada, impõe as suas regras em casa. “Isso revela a relação de poder entre adultos e crianças. Quem ensina quem? Maria realmente questiona o mundo adulto e se torna a dona do apartamento.”

De acordo com Romagnoli, a personagem é uma junção de duas figuras conhecidas na literatura infantil: Mafalda e Pippi Meialonga, da escritora sueca Astrid Lindgren. “Elas são libertárias e revolucionárias”. A ideia de montar a peça surgiu em 2006, quando Jackie entregou o livro a Marcelo. Ficaram namorando a ideia de montar o espetáculo por anos até a atriz finalmente resolver executar os planos. Romagnoli escreveu, então, o texto, que acabou por ser mais do que a adaptação da obra. “Ele pegou o espírito e criou outra história. Não mudamos uma vírgula do primeiro texto que trouxe”, elogia Jackie. Depois, a dupla convidou Guto Tognazzolo para completar o elenco.

A montagem recebeu seis indicações ao Prêmio Coca-Cola FEMSA de Teatro 2013, nas categorias melhor ator, melhor atriz, melhor espetáculo, melhor texto, melhor figurino e melhor trilha sonora. Em 2012, Romagnoli ganhou ainda o Prêmio APCA 2012 na categoria melhor texto. “Pretendemos fazer outras coisas juntos, mas ainda não temos nada planejado”, diz o diretor. Após a temporada no Sesc Belenzinho, Terremota segue para mais apresentações no Teatro Alfa, entre os dias 30 de março e 19 de maio. Não perca.

FOLHA D

Desde 1921

★ ★ ★ UM JORNA

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 92 ★ SÁBADO, 4

JOSÉ SIMÃO

Mais um bronze e o Bronzil vira fábrica de sinos Ilustrada E17

HOJE Horário de Brasília

8h - Atletismo masculino-eliminatórias dos 100 m - com Usain Bolt

13h - Futebol masculino-Brasil x Honduras

18h - Vôlei masculino - Brasil x Sérvia

GAME OVER

Basquete e futebol femininos perdem e são eliminados D6

VELA

Brasil garante medalha, mas ouro fica distante D4

PROGRAMAÇÃO COMPLETA
Pág. D12

ILUSTRADA

Enquete aponta Caetano, prestes a fazer 70, maior ícone da MPB E1

Karimé Xavier/Folha



Cena da peça "Terremo

Petrobras tem R\$ 1,3 bilhão de prejuízo, o 1º em 13 anos

A Petrobras divulgou prejuízo de R\$ 1,346 bilhão no segundo trimestre deste ano, seu pior resultado em 13 anos. No mesmo período do ano passado, a empresa teve lucro de R\$ 10,943 bi.

Atribuída sobretudo ao câmbio, a perda preocupa o governo, que considera a estatal fundamental para elevar investimentos e reaquecer a economia. Mercado B1

EUA criam mais vagas em julho, mas desemprego continua em alta

Os EUA criaram 163 mil vagas em julho, mais do que esperado, mas o desemprego subiu 0,1 ponto, para 8,3% no período —a causa são diferenças metodológicas nas pesquisas. Gerar empregos é o grande tema da campanha presidencial e, apesar das dificuldades, Barack Obama ainda é tratado como pop star em comícios, relata Luciana Coelho. Mundo A16

TCU aponta desvio de R\$ 36 mi em

Governo lançará site para comparar

FOLHINHA

Teatro infantil vive era de ouro em São Paulo Pág.

Leia gratuitamente as páginas do caderno em folha.com/folhinha

BOA NOTÍCIA

28/12/2012 - 02h30

Melhores de 2012: veja os espetáculos infantis eleitos pela crítica e pelo público

FOLHA DE SÃO PAULO



A peça "Meu Pai É um Homem-Pássaro", da cia. Simples, foi eleita pelo júri como o melhor espetáculo infantil de 2012. A montagem bem-humorada conta a história de um homem que acredita ser um pássaro, e recebe ajuda de sua filha de nove anos para tentar sair voando.

Em segundo lugar, ficou "A Linha Mágica". Encenada pela Fabulosa Companhia, a peça narra a vida de Pedro, um menino que ganha um novelo mágico que lhe permite avançar no tempo.

A terceira posição ficou com "**Terremota**", escrita e dirigida por Marcelo Romagnoli. No texto, uma menina e seu tio deixam de viajar por causa da chuva e brincam de criar um país só deles, a república Terremota.

O júri foi formado por Bia Rosenberg, Deborah Serretielo, Dib Carneiro Neto, Gabriela Romeu e Mônica Rodrigues da Costa.

VOTAÇÃO DO JÚRI:

1º - "Meu Pai É um Homem-Pássaro"

2º - "A Linha Mágica"

3º - "**Terremota**"

1º

Bia Rosenberg
especialista
em produções
infantis

Deborah Serretielo
professora
da Anhembí
Morumbi

Dib Carneiro Neto
dramaturgo
e crítico da
“Crescer”

Gabriela Romeu
jornalista
especializada
em infância

Mônica Rodrigues da Costa
jornalista
e poeta

A Linha Mágica
espetáculo cheio de magia
que convida a refletir sobre
a passagem do tempo e a
construção da vida

Meu Pai É um Homem-Pássaro
proporciona para a criança
a troca de papéis que os
pequenos tanto gostam

Meu Pai É um Homem-Pássaro
montagem da cia.
Simples comove ao encenar
alegria de viver

Meu Pai É um Homem-Pássaro
temas áridos como solidão
e morte tratados com
delicadeza

Meu Pai É um Homem-Pássaro
o pai pensa que é um
pássaro e a filha constrói
asas para que ele voe

2º

Meu Pai É um Homem-Pássaro
quem nunca quis voar?
Nesta peça, voamos juntos
com os personagens

Terremota
Marcelo Romagnoli
aprimora seus textos
e conta com atores
experientes

Sonhatório
a cia. Truks nos dá a
melhor receita para
a vida: brincar

A Linha Mágica
afinado trio de atores-
músicos conta
(e canta) uma história
sobre o tempo

A Pulga do Arquiteto
números aéreos do circo
contam história
de inventor medieval

3º

Terrem
engenhosa his
mostra o cotid
dilemas de um
esperta, seu ga

O Menino Mordeu Pi
faz com que as
tenham contato
estéticas por me

Terrem
retrato atual de
composta de me
e de tio sol

Sonhatório
teatro de objet
imagens poética
a plateia a l

Totalmente F
bufões mendigo
a arte da fa
“commedia c

Sorocaba

24 de junho, seg. às 19h: boate-pollo
25 de junho, seg. das 10h30 às 18h: oficina
26 de junho, dom. às 11h: espetáculo
Rua Basílio de Pires, 518 - Jardim Iguatema
Tel.: (15) 3333-9300

Rio Preto

01 de junho, sáb. das 10h às 18h: oficina
02 de junho, dom. das 19h30 às 21h30: espetáculo
03 de junho, dom. das 17h: boate-pollo
Av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333
- Chácara Municipal
Tel.: (17) 3218-9300

São Carlos

07 de junho, seg. às 19h30: boate-pollo
08 de junho, sáb. das 10h às 18h: oficina
09 de junho, dom. às 11h: espetáculo
Rua Comendador Alfredo Muelh, 700 - Jardim Gilbertini
Tel.: (16) 3392-7150

Ribeirão Preto

13 de junho, seg. às 19h30: boate-pollo
14 de junho, sáb. das 10h às 18h: oficina
15 de junho, dom. das 10h às 18h: oficina
Rua Teófilo 50 - Centro
Tel.: (16) 3977-4477

São José dos Campos

21 de junho, seg. às 19h: boate-pollo
22 de junho, sáb. das 10h30 às 18h30: oficina
23 de junho, dom. às 13h: espetáculo
Rua Coronel José Monteiro, 275 - Jardim São Cirino
Tel.: (12) 3904-2000

Santos

11 e 12 de junho, seg. e seg. das 19h às 22h: oficina
13 de junho, sáb. das 17h: boate-pollo
14 de junho, dom. das 17h30 às 21h30: espetáculo
Rua Conselheiro Ribon, 136 - Aparecida
Tel.: (13) 3278-8800

Piedade

19 de junho, seg. às 19h: boate-pollo
20 de junho, sáb. das 10h às 18h: oficina
21 de junho, dom. às 11h: espetáculo
Rua Itaipanga, 155 - Centro
Tel.: (19) 3434-4023

Rosário

24 de junho, seg. às 19h30: boate-pollo
27 de junho, sáb. das 10h às 18h: oficina
28 de junho, dom. às 15h: espetáculo
Av. Avelino Cardia, 4071 - Via Centro
Tel.: (14) 3335-1750



Terremoto

Maio - Junho
2013



Os eleitos

1- MÔNICA RODRIGUES DA COSTA, poeta e jornalista, indica o livro "Outra Vez!"

Mamãe dragão conta a história de um valente herói para seu filhote, que sempre pede mais. Um dia, ela adormece e o pequeno Cedric fica bravo, sopra fogo e incendeia - literalmente- as últimas páginas do livro, em brincadeira de metalinguagem. O exemplar vem com furos e marcas de queimado.

Autora e ilustradora: Emily Gravett. Tradução: Lenice Bueno. Editora: Salamandra (2012, 28 págs., R\$ 27,90, recomendado para leitura compartilhada com crianças a partir de dois anos)

2- GABRIELA ROMEU, jornalista especializada em crianças, elege a peça "Terremota"

Dirigido por Marcelo Romagnoli, o espetáculo trata com sensibilidade as inquietações e os questionamentos infantis. Filosófica, a menina Maria observa o avesso das coisas do mundo e não engole qualquer explicação. Ao lado do tio Bigode e do gato Platão, eles fundam a República Terremota (na sala de casa).

Sesc Santana - teatro. Av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana, região norte, tel. 2971-8700. 337 lugares. Dom.: 14h. Até 30/9. 60 min. Não recomendado para menores de 4 anos. Ingr.: R\$ 2 a R\$ 8. Estac. (R\$ 3,50 a R\$ 7 a 1ª h). d i

3- MAIARA CAMARGO, repórter da **sãopaulo**, sugere a peça "Pés Descalços"

O espetáculo de bonecos da companhia Morpheus mostra o encontro de Florência, uma menina falante e atrapalhada, com Rodolfo, um garoto tímido e cheio de opinião, num banco de areia. As ideias opostas da dupla rendem bons momentos de humor e abordam as diferenças de forma leve. Em destaque, a música do espetáculo, que é tocada ao vivo em alguns trechos.

